



NESTA EDIÇÃO

DESTAQUE

PÁG. 42

Best of Wine Tourism

NORTE **DE** PORTUGAL

■ BARÓMETRO	PÁG. 4	■ LOJA DE SANTIAGO DE COMPOSTELA	PÁG. 60
■ MUNICÍPIOS EM DESTAQUE	PÁG. 6	■ COMUNICAÇÃO E IMAGEM	PÁG. 64
■ EVENTOS	PÁG. 48	■ AGENDA	PÁG. 70
■ NOTÍCIAS	PÁG. 52	■ APOIO AO INVESTIDOR	PÁG. 72



« queremos, de facto, fazer cada vez mais e melhor »

A alma do Porto e Norte de Portugal em Santiago de Compostela, está representada através da sublime forma como os Municípios e os nossos parceiros têm potenciado a Loja de Santiago como local, por excelência, para a promoção dos principais eventos da região. Imagem de prestígio que afirma a nossa identidade numa aprazível moldura cultural e humana com reflexos manifestamente positivos, sob o ponto de vista da atractividade turística. Hoje aplaudimos com especial veemência o mérito à Excelência.

Os galardoados do **Best of Wine Tourism** estiveram connosco numa acção conjunta de promoção na Loja de Santiago que marca o início de um conjunto de actividades que cada um dos parceiros vai promover em pleno **Ano Xacobeo** até ao final do mês de Novembro. Uma palavra muito especial, também, à **Rota do Românico** que tem sido Embaixadora por Excelência do Porto e Norte de Portugal através dos merecidos prémios que tem alcançado com elevada projecção nacional e internacional. Porque queremos, de facto, **fazer cada vez mais e melhor**, relembramos e

actualizamos a mensagem que sublinhamos aquando da Tomada de Posse à frente da Direcção desta Entidade Regional de Turismo, no sentido de potenciarmos um profícuo diálogo com todos aqueles que têm responsabilidades acrescidas na consolidação da imagem turística deste território. Para consolidarmos, de forma cada vez mais proficiente, este desiderato reservamos um especial destaque que permite **dar voz aos Municípios** no sentido de partilharem connosco esta nobre missão de alcançarmos sempre novos patamares de

competitividade. Obrigado pelo olhar crítico sobre as infinitas possibilidades de traçarmos sempre novos rumos para que o **Porto e Norte de Portugal** se renove a cada novo apelo para revisitá-lo.

Presidente do Turismo do Porto e Norte de Portugal

Melchior Moreira

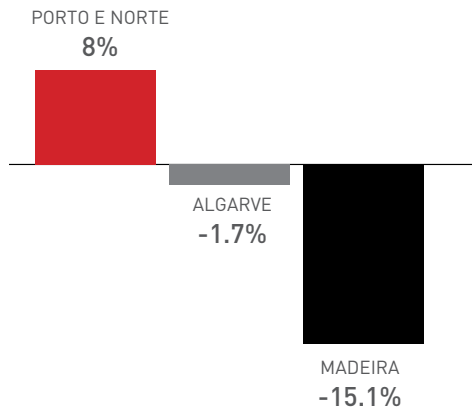
1 BARÓ- METRO

PRINCIPAIS INDICADORES ESTATÍSTICOS DE DESEMPENHO DO PORTO E NORTE

O Porto e Norte de Portugal continua a destacar-se como a única região a apresentar indicadores estatísticos favoráveis em termos de desempenho turístico.

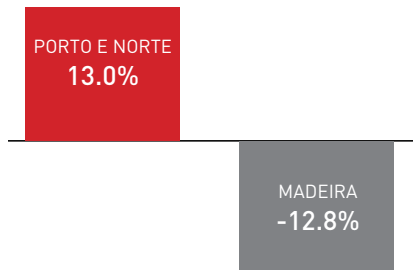
De acordo com os últimos resultados do INE (Maio) o Porto e Norte de Portugal foi a região que mais cresceu em termos de número de dormidas (+8%), contrariamente às outras regiões, nomeadamente a Madeira e o Algarve que apresentaram resultados negativos.

NÚMERO DE DORMIDAS MAIO 2010



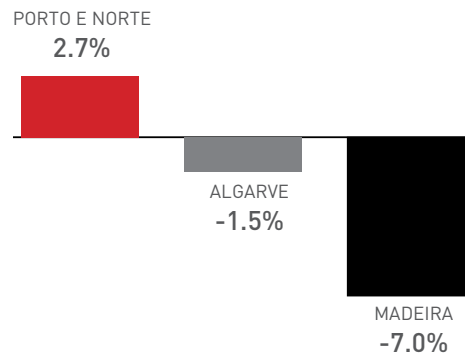
FORNTE INE

REV PAR MAIO 2010



FORNTE INE

TAXA DE OCUPAÇÃO MAIO 2010



FORNTE INE

Em termos de estada média fomos a única região que não apresentou alterações nos valores da estada média. As restantes regiões registaram valores inferiores, mantendo a tendência generalizada para estadias mais curtas. Em relação ao **RevPar**, o Norte e o Algarve registaram aumentos de +13%; o centro 10% enquanto a Madeira apresentou decréscimo de 12,8%.

Em relação a outros indicadores registamos, também, resultados positivos, especificamente, taxa de ocupação (+2,7%), contrariamente a outras regiões que apresentam tendência desfavorável, como é o caso do Algarve (-1,5%) e Madeira (-7%)



Entrevista ao Dr. Inácio Ribeiro
Presidente da Câmara Municipal
de Felgueiras

1. Considera que a reforma institucional do Turismo foi importante para a afirmação do seu Município no contexto regional e nacional?

Entendo que foi importante para todo o norte a reforma que em termos institucionais sofreu recentemente o Turismo, ao associar-se o Porto e o Norte num projecto conjunto de divulgação de todo o património, da cultura, das tradições que esta região possui.

Naturalmente que a promoção efectuada a uma escala maior, permite criar sinergias na gestão e promoção turística, criando maturidade e visibilidade até agora não conseguidas.

2. Como avalia o desempenho da Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal?

Excelente. A ERTPNP tem demonstrado o firme propósito para o qual foi criada, de enaltecer a visão de futuro que a promoção da região ultrapassa em muito os limites das fronteiras político/geográficas, como o demonstram inúmeras acções de divulgação de todo o nosso património turístico.

3. Quais os produtos Estratégicos que considera prioritários para o seu Município?

Felgueiras conquistou uma projecção ao nível nacional e internacional nas áreas do calçado, do bordado, do vinho verde e do pão-de-ló, entre outros produtos, mas queremos e podemos ir mais além, por isso é nossa aposta aprofundar e divulgar cada vez mais o património monumental e paisagístico, que é muito rico e diverso, sendo de realçar o que se integra na Rota do Românico do Vale do Sousa, a gastronomia, as tradições que reflectem vivências e saberes ancestrais.

Assim como o levantamento

e a valorização do património imaterial e humano do concelho de Felgueiras, para o qual tem contribuído muitas figuras felgueirenses, das quais nos orgulhamos pela grandiosidade dos seus feitos e generosidade de vida, pela sua capacidade intelectual e humana.

FELGUEIRAS

O município de Felgueiras, abrange cerca de 116 km², repartidos por 32 Freguesias. É constituído por quatro centros urbanos: a cidade de Felgueiras, a cidade da Lixa e as vilas de Barrosas e da Longra. Localizado na parte superior do Vale do Sousa - verdadeiro coração da NUT Tâmega, constitui hoje uma centralidade importante no mapa de auto-estradas e itinerários principais, uma garantia sólida da afirmação das inúmeras potencialidades reais concelhias.

Felgueiras, com cerca de 58.000 habitantes é um dos concelhos com a população mais jovem do País e da Europa (a taxa de natalidade registada em 2002 excede a registada na região do Tâmega, na região Norte e em Portugal). Uma terra de excepção que aposta na valorização dos seus recursos humanos, na consolidação do campus Politécnico, no desenvolvimento económico (pleno emprego e centro de negócios) e na consolidação das suas infra-estruturas.

Felgueiras, é um dos municípios com maior desenvolvimento do Norte do País, marcado pela invulgar capacidade empreendedora do seu povo que é responsável por 50% da exportação nacional do calçado, e por uma produção de Vinho Verde de excelência na Região.

O Turismo constitui um sector emergente na região. Felgueiras possui um valioso património histórico-cultural, material e imaterial, e uma interessante beleza natural. A Câmara Municipal está a encetar esforços e a gerar dinâmicas, tendo em vista o aproveitamento do seu forte potencial turístico enquadrável nos produtos es-

tratégicos da Entidade Regional do Porto e Norte, que com uma oferta diversificada encontra a sua âncora no touring cultural, através da Rota do Românico. A reconstrução do palacete Casa das Torres, no centro da cidade, vai permitir que aquele espaço venha a ser a sala de visitas do concelho e de divulgação das potencialidades turísticas, económicas e culturais do concelho – ou seja, um verdadeiro espaço multifuncional de Turismo, tanto de promoção municipal, como de apoio e incentivo aos investidores. O Turismo de Felgueiras será enquadrado na rede de Lojas Interactivas de Turismo.

DE ENCANTOS E INFINDAVEIS ATRACTIVOS...

Visitar património histórico-cultural de relevante interesse, e uma terra de figuras ilustres da cultura e da história portuguesa, contemplar belas paisagens, sentir a afabilidade das nossas gentes, saborear a autêntica e saborosa gastronomia, degustar a frescura e intensidade dos vinhos verdes, contemplar o singular artesanato, relaxar no conforto do nosso alojamento, devanear com tanta animação...alguns motivos para conhecer Felgueiras.

Viva uma experiência
única e enriquecedora...

Visite Felgueiras!



ROMÂNICO

No contexto do românico Português, a arquitectura românica do Vale do Sousa apresenta características muito peculiares e muito regionalizadas. Nas bacias do Sousa e do baixo Tâmega a escultura mostra uma personalidade muito própria optando, quase sistematicamente, por elementos vegetalistas.

Ancestrais mosteiros e Igrejas formaram, ao longo da idade média, a paisagem do território. Mais do que monumentos românicos são a manifestação cultural – espiritual – do elemento aglutinador de um tempo e espaço matriciais da nacionalidade Portuguesa. Integram o percurso norte da Rota do Românico do Vale do Sousa, os seguintes imóveis: Mosteiro de Pombeiro, Igreja de Airães, Igreja de Sousa, Igreja de Unhão e a Igreja de S. Mamede de Vila Verde. O Mosteiro de Pombeiro, é uma referência da Rota do Românico.

Este monumento nacional, é considerado como o mais notável convento Beneditino do Norte de Portugal, quer pela importância histórica associada à fundação da nacionalidade, quer pela riqueza do seu património. O seu conjunto “igreja/mosteiro” constituem um belo exemplar da arquitectura religiosa românica e setecentista. O edifício da Igreja é o único, em todo o conjunto monástico, que manteve em grande parte a estrutura de construção românica.



O portal principal é um notável exemplo de escultura românica. Os capitéis, de inspiração vegetalista e de magnífica execução, demonstram uma mão muito hábil no domínio da escultura em granito e representam o que de melhor se esculpiu nesta região.

GASTRONOMIA GENUÍNA

Cozinha autêntica, produtos da terra, sabores plenos de frescura e intensidade, fazem da gastronomia de Felgueiras um privilégio para os sentidos de todos quantos têm a oportunidade de a degustar, nos restaurantes de qualidade do concelho.

Cozido em forma de barro não vidrado, num forno de lenha, o Pão-de-Ló de Margaride é um bolo delicioso. Foi servido à mesa da Família Real Portuguesa desde o século XIX, e a sua receita mantém-se inalterada até aos dias de hoje. Felgueiras promoveu em 2010, no Mosteiro de Pombeiro, o primeiro Festival de Pão-de-Ló de Margaride/ Mostra anual de Pão-de-Ló e doces tradicionais. Esta iniciativa obteve um reconhecido sucesso, sustentado na afluência de mais de sete mil pessoas, no efeito promocional e nas vendas que permitiu gerar, ficando agendada a sua realização anual no fim-de-semana antes da Páscoa.

TERRA DE VINHO VERDE

Teriam sido monges Beneditinos, fundadores do Mosteiro de Pombeiro que, por volta do ano mil, incrementaram no amplo vale envolvente a cultura da vinha e a produção deste “néctar dos Deuses” – o vinho Verde! Os vinhedos constituem uma marca inconfundível de autenticidade na paisagem rural. O vinho verde de Felgueiras é reconhecido pela sua qualidade, e é um dos maiores contributos para o reconhecimento e projecção no exterior.



A NÃO PERDER EM FELGUEIRAS...

CASA DO PÃO-DE-LÓ DE MARGARIDE

Praça da República, Felgueiras
Tel. +351 255312121
www.paodelodemargaride.com

SANTUÁRIO DE ST.ª QUITÉRIA

Monte Columbino, Margaride
Tel. +351 255922531

MIRADOURO DE ST.ª QUITÉRIA

Tel. +351 255318000
turismo@cm-felgueiras.pt
www.cm-felgueiras.pt

VILLA ROMANA DE SENDIM

Lugar da Igreja, Sendim
Tel. +351 255312636
villaromana.sendim@cm-felgueiras.pt
www.cm-felgueiras.pt

CASA DA CULTURA LEONARDO COIMBRA

Praça Santo António Lixa
Tel. +351 255490922
biblioteca@cm-felgueiras.pt
www.cm-felgueiras.pt

PERCURSOS PEDESTRES EM POMBEIRO/VILA FRIA

PR1 – Caminhos Medievais
PR2 – Caminhos Verdes
Felgueiras Turismo
Tel. +351 255 318 000
turismo@cm-felgueiras.pt
www.cm-felgueiras.pt

ANIMAÇÃO EM AGOSTO FESTAS E ROMARIAS

Festa de Divino Salvador

1.º Domingo de Agosto
(Moure, Unhão e Vila Cova da Lixa)

Festa de N. Sª de Pedra Maria

7 e 8 de Agosto (Varziela)

Festa de Stª Maria

(Airões, Idães)

Festa de Nossa senhora da Aparecida

15 de Agosto (Pinheiro)

Festa de S. Roque

15 de Agosto

(Vila Cova da Lixa)

Festa de Santa Maria

15 de Agosto (Vila Fria)

Festa do S. Mamede

15 de Agosto (Vila Verde)

Festa de S. Roque

21 e 22 de Agosto (Refontoura)

Peregrinação a Stª Quitéria

Penúltimo Domingo de Agosto (Margaride)

Festa de Stª Águeda e N. Sª da Paz

27 a 29 de Agosto (Jugueiros)

Festa de S. Roque

29 de Agosto (Borba de Godim)

Festa de S. Roque/ N. Senhora da Saúde

29 de Agosto (Macieira da Lixa)

MUSICA/ANIMAÇÃO DE RUA

07 de Agosto

Musica Ligeira, Art Music
Berço da Cultura da Lixa
Palco da Praça da República
Felgueiras; 21h30.

13 de Agosto

Musica Ligeira, Art Music
Berço da Cultura da Lixa
Casa da Cultura Leonardo Coimbra
Lixa; 21h30.

21 de Agosto

Animação de Rua
Grupo de Teatro “Pés-na-Lua”
Palco da Praça da República
Felgueiras; 21h30.

28 de Agosto

Animação

Grupo de Jovens Vicentinos
Palco da Praça da República
Felgueiras; 21h30.

EXPOSIÇÕES

2/31 de Agosto

Palavras da Terra
Instituto Português do Livro e das Bibliotecas, Biblioteca Municipal
Felgueiras

2 de Agosto a 03 de Setembro

Confrarias de Felgueiras
Biblioteca Municipal de Felgueiras
Felgueiras

05 a 30 de Agosto

Era uma vez a Terra

Comissão Nacional da UNESCO/
Comité Português Planeta Terra
Casa da Cultura Leonardo Coimbra
Lixa

ENGENHO ARTESANAL

Os bordados são uma das mais ricas tradições do concelho, que emprega cerca de 2/3 das bordadeiras nacionais. Das mãos de fada das mulheres de Felgueiras saem genuínas obras de arte em bordado certificado, fruto de um saber-fazer transmitido e consolidado de mães para filhas. As rendas de filé e outras produções artesanais atestam a riqueza da expressão artística popular desta terra de afectos. Os instrumentos de corda são uma riqueza artesanal de Felgueiras, exibida e premiada nas principais feiras de artesanato do País.



FELGUEIRAS TURISMO

Informação sobre toda a oferta turística do concelho (locais de visita, programas dos eventos, alojamento, restauração, locais de compra de produtos locais, equipamentos e serviços de apoio ao turismo)

Tel. +351 255 318 000
turismo@cm-felgueiras.pt
www.cm-felgueiras.pt



Entrevista ao Dr. Manuel Moreira,
Presidente do Município de
Marco de Canaveses

1. Considera que a reforma institucional do Turismo foi importante para a afirmação do seu Município no contexto regional e nacional?

No meu entender, a reforma institucional do turismo foi um passo importante para a consolidação da imagem do Norte de Portugal, onde está incluído o Município do Marco de Canaveses. Entendo que é, estrategicamente mais fácil e mais proveitoso promovermos o todo do que, individualmente as 6 regiões de Turismo que existiam (Alto Minho, Verde Minho, Alto Tâmega e Barrosa, Nordeste Transmontano, Serra do Marão e Douro Sul). Anteriormente, o Marco de Canaveses estava inserido na Região de Turismo da Serra do Marão, a qual não atingiu os objectivos pretendidos e como tal, esperamos, que esta nova Região de Turismo - Porto Norte de Portugal, pela sua dimensão e importância, ganhe a projecção nacional e internacional que a região merece e que a nossa terra pelo seu potencial turístico também beneficie.

2. Como avalia o desempenho da Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal?

O trabalho da Entidade Regional de Turismo do Porto e Norte de Portugal deve ser valorizado por todos os Autarcas do Norte porque muito tem contribuído para a nossa projecção nacional e internacional. Esta entidade tem conseguido desenvolver o seu trabalho e a sua estratégia tendo em conta as potencialidades da Região, fazendo-as convergir com Plano Estratégico Nacional do Turismo. Algo que muito me agrada no trabalho já realizado, são as parcerias com os Municípios ou Associações de Municípios. Têm conseguido, num trabalho de parceria, seleccionar os produtos que mais se adequam a ambas as partes e promovê-los em larga escala. Agrada-me que a esta entidade esteja a aproveitar os produtos já existentes e que os inclua na sua estratégia, refiro-me, por exemplo, à Rota do Românico que, recentemente, se alargou aos Municípios do Baixo Tâmega.

3. Quais os Produtos Estratégicos que considera prioritários para o seu Município?

Os produtos estratégicos para o Município do Marco de Canaveses são o Touring Cultural e Paisagístico e o produto Gastronomia e Vinhos. No produto Touring Cultural e Paisagístico apostamos na promoção de Tongobriga (cidade romana), nas Igrejas de estilo Românico e Barroco e na Igreja de Santa Maria. No produto Gastronomia e Vinhos apostamos na promoção do nosso prato regional - Arroz de Forno com Anho Assado, e na nossa Rota do Vinhos do Marco. Estou convicto que o Marco de Canaveses vai continuar o seu processo de afirmação na Região e em Portugal oferecendo aos marcoenses, e a todos os cidadãos que nos visitam, diversas modalidades turísticas e um produto original que evoque saúde e qualidade de vida. Assim, queremos que a prática dos desportos náuticos seja uma marca do concelho que, de forma sustentada, procuraremos construir, sob o slogan: Douro e Tâmega, dois rios, um destino turístico - Marco de Canaveses.

MARCO DE CANAVESES

DOURO E TÂMEGA,
DOIS RIOS, UM
DESTINO TURÍSTICO

O Concelho do Marco de Canaveses tem um destino e uma vocação marcados pelos dois rios que o delimitam: o Douro e o Tâmega.

As albufeiras artificiais do Carapateiro (no Douro) e do Torrão (no Tâmega) prestam-se à maravilha para a prática de desportos náuticos. O Parque Fluvial do Tâmega (nas freguesias de Sobretâmega e S. Nicolau), com a sua fluvina, as suas plataformas de pesca e o seu circuito pedonal são um interessante ponto de visita e de lazer. O rio Douro e a sua ampla estrada líquida, por onde circulam barcos turísticos que percorrem um dos mais impressionantes itinerários fluviais que é possível encontrar, também proporciona belíssimas paisagens e momentos de lazer, nomeadamente no cais de Bitetos (freguesia de Várzea do Douro).

As serras da Aboboreira e de Montedeiras são uma sequência quase ininterrupta de pontos de vista de uma grandiosidade esmagadora. Além disso, a primeira interessa no plano arqueológico: ali se encontram importantes vestígios pré-históricos, nomeadamente antas e mamoaes. Na arqueologia, um outro local que merece atenção

e visita é a cidade romana de Tongobriga, importante povoação romana, cujo auge foi o séc. II d.C., e se situava junto da via principal romana que a partir do séc. I d.C. ligava as cidades de Bracara Augusta (Braga) a Emerita Augusta (Mérida).



Ao longo dos tempos, o homem foi deixando outros vestígios artísticos e hoje é possível falar, por exemplo, de um importante circuito românico religioso:

Vila Boa de Quires, Santo Isidoro, Sobretâmega, São Nicolau, Tabuado, Vila Boa do Bispo e Fandinhães e de um importante circuito românico civil: Ponto do Arco, Torre da Pena e Memorial de Alpendorada.



O barroco está também presente em igrejas como as dos conventos de Vila Boa do Bispo e Alpendorada e em diversas casas solarengas, das quais se destaca as Obras do Fidalgo (interessante palacete inacabado, em Vila Boa de Quires). Qualquer igreja é capaz de nos surpreender ou então de nos emocionar, nem que seja apenas por um pormenor de talha dourada (Vila Boa do



Bispo, Soalhães, Alpendorada, Manhuncelos e S. Nicolau), de azulejos (Soalhães, Vila Boa do Bispo e Vila Boa de Quires) ou uma pintura interior (frescos em Santo Isidoro, Tabuado e S. Nicolau).

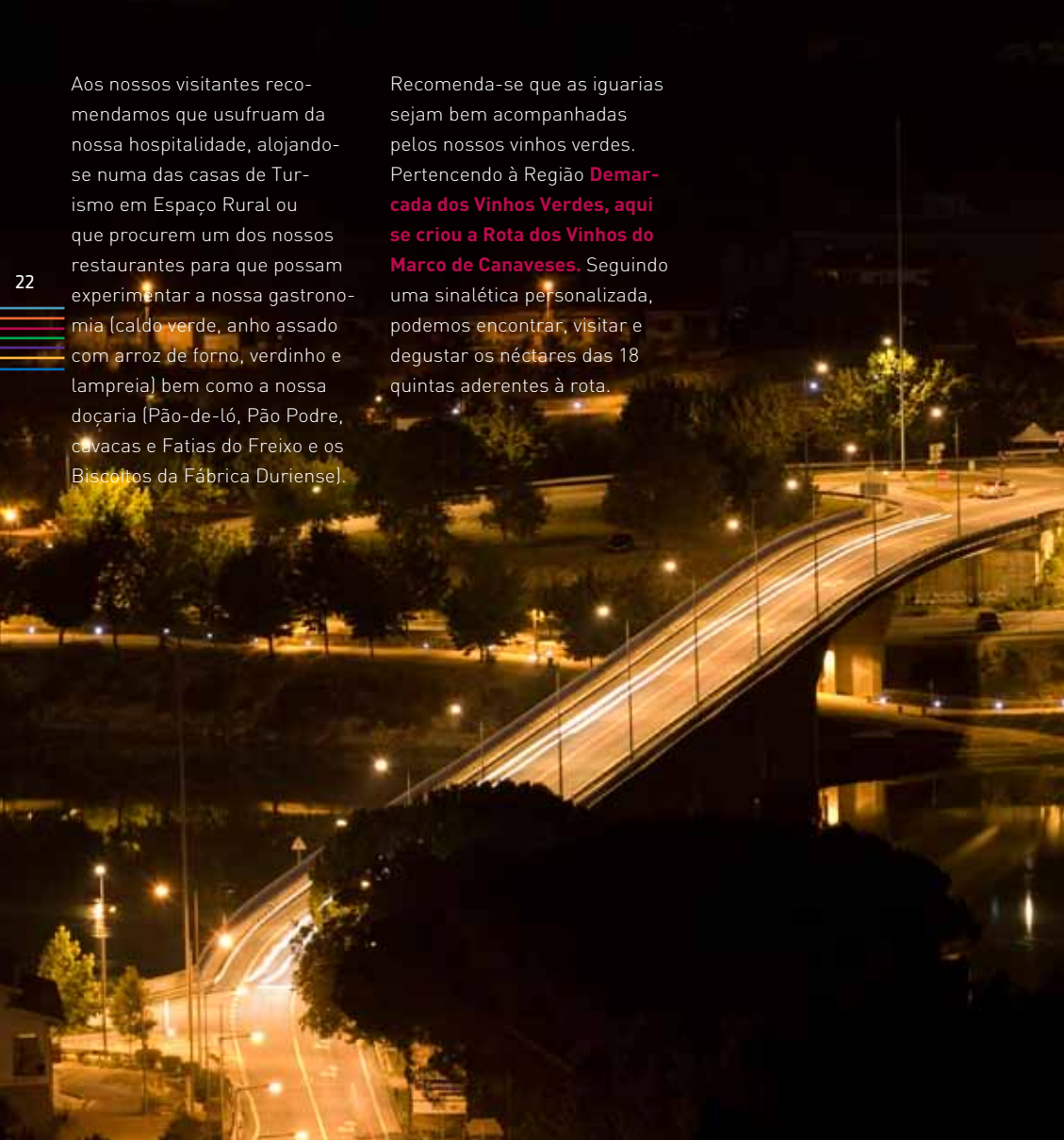
No património religioso temos um edifício de reconhecido valor internacional, a Igreja de Santa Maria, obra do arquitecto Sisa Vieira. Existe ainda os castros, sobressaindo o de Arados (em Alpendorada), as sepulturas antropomórficas e os pelourinhos de Canaveses (na freguesia de S. Nicolau), Portocarreiro (na freguesia de Vila Boa de Quires) e o de Soalhães (na freguesia de Soalhães).



Uma visita ao Marco de Canaveses não será completa se não visitar o Museu da Pedra de Alpendorada e Matos, único no país e que personifica a arte de moldar o granito de gerações de marcoenses. Continue viagem e passe na Loja do Artesão, na casa de Produtos Tradicionais e Posto de Turismo de Bites e no Posto de Turismo da Câmara Municipal do Marco de Canaveses, onde poderá adquirir diversos produtos locais, como as bonecas de folhelho, chapéus de palha, rendas e bordados



Aos nossos visitantes recomendamos que usufruam da nossa hospitalidade, alojando-se numa das casas de Turismo em Espaço Rural ou que procurem um dos nossos restaurantes para que possam experimentar a nossa gastronomia (caldo verde, anho assado com arroz de forno, verdinho e lampreia) bem como a nossa doçaria (Pão-de-Ló, Pão Podre, cavacas e Fatias do Freixo e os Biscóitos da Fábrica Duriense).



Recomenda-se que as iguarias sejam bem acompanhadas pelos nossos vinhos verdes. Pertencendo à Região **Demarcada dos Vinhos Verdes**, aqui se criou a **Rota dos Vinhos do Marco de Canaveses**. Seguindo uma sinalética personalizada, podemos encontrar, visitar e degustar os néctares das 18 quintas aderentes à rota.





Entrevista ao Dr. Artur Nunes
Presidente da Câmara Municipal
de Miranda do Douro

Nota Preliminar - Miranda do Douro é um concelho com duas línguas oficiais: o Português e o Mirandês. Esta última assume-se para nós como um forte elemento turístico diferenciador em relação ao resto do país e do mundo. Por não sobrarem oportunidades para que ela se pratique na newsletter na TPNP, esta entrevista é publicada nas nossas duas línguas oficiais.

1. Considera que a reforma institucional do Turismo foi importante para a afirmação do seu Município no contexto regional e nacional?

De facto, com a reforma institucional levada a cabo no Turismo em 2008, o Porto e Norte ganhou escala e visibilidade enquanto destino turístico e desta forma, todos os Municípios que o integram. Por vezes podemos ser levados a fazer um raciocínio esclerosante, à moda antiga, em que as “quintinhas” se pretendem afirmar individualmente, mas a realidade concorrencial global, deve recentrar-nos nas necessidades fundamentais e assim dar maior força e razoabilidade às reformas de modernização e desenvolvimento deste tão importante sector económico.

Quando o Porto e Norte consegue aumentar os fluxos de visitação turística da região, o município de Miranda do Douro na afirmação da sua diferenciação, singularidade e excelência, conseguirá certamente arrecar-

dar a cota parte referente ao empenho que estamos a fazer para incrementar e desenvolver o turismo no concelho. Alerto no entanto, para que os esforços não se esfalem e esvaziem apenas na marca “Porto” com um aeroporto dinâmico ao seu dispor, mas sim que todo o “Norte” seja realmente contemplado e dinamizado.

| Mirandês | De fato, cula reforma institucional lhebada a cabo ne l Turismo an 2008, l Porto i Norte ganhou scala i besibilidade anquanto çtino turístico i desta forma, todos ls Municípios que l antégran. Por bezes podemos ser lhebados a tener un pensar sclerosante, a la moda antiga, an que las “quinticas” se preténden afirmar andebidualmente, mas la rialidade cuncorrencial global, debe recentrar-mos nas necidades fundamentais i assi dar maior fuorça i razonabilidade a las reformas de modernizaçon i zambolbimiento deste tan amportante setor eiquenómico. Quando l Porto i Norte cun-sigue oumentar ls fluxos de beijaçon turística de la region,

l munecípio de Miranda de l Douro, na afirmaçon de la sue defrenciaçon, singularidade i eicelência, cunseguirá ciertamente arrecadar la cota parte referente al sfuorço que stamos a fazer para ancrementar i zambolber l turismo ne l cunceilho. Alerto inda assi, para que ls sfuorços nun se stáfen i sbazien solo na marca “Porto” cun un aeroporto dinámico al sou çponer, mas si que to l “Norte” seia rialmente contemplado i dinamizado.

2. Como avalia o desempenho da Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal?

Os números do INE vindos a lume falam por si. Onze meses consecutivos a crescer, muitas vezes acima dos 2 dígitos, num contexto generalizado de crise económica e financeira, assim como a subida do Porto e Norte a terceiro destino turístico de Portugal, parecem-me factos dignos de mérito e registo. Por outro lado, louvo a implementação de uma logística de gestão de

proximidade, que garante uma ligação estreita ao território através das Delegações e seus Administradores Delegados, produzindo assim entrosamento mais efectivo, que levará necessariamente ao aperfeiçoamento e desenvolvimento de mais e melhores parcerias de colaboração estreita entre os municípios e a TPNP, acautelando assim o que já acima referi: o esfalfamento dos esforços apenas para a marca “Porto”. Muitas coisas há no entanto a melhorar, mas os recursos são escassos e as necessidades muitas, e como dizem os mirandeses “Miranda i Çamora nun se fazirun nua hora”.

| Mirandês | Ls números de l INE benidos a l hume fálan por si. Onze meses cunsecutibos a medrar, muitas bezes arriba de ls 2 dígitos, nun cuntesto generalizado de crise eiquenómica i financeira, assi cumo la chubida de l Porto i Norte a terceiro çtino turístico de Pertual, parécen-me feitos dignos de mérito

i registro. Por outro lhado, lhoubo l'implementaçon dua lhogística de geston de proximidade, que garante ua lhigaçon estreita al território atrabeç de las Delegaçones i sous Administradores Delegados, produzindo assi antrosamiento mais eifetibo, que lhebará necessariamente al aperfeiçomamiento i zambolbimiento de mais i melhores parceries de colaboraçon estreita antre ls munécípios i la TPNP, acautelando assi l que yá arriba referi: l stafamiento de ls sfuorços solo pa la marca "Porto". Muitas cousas hai inda a melhorar, mas ls recursos son scassos i las necidades muitas, i cumo dizen ls mirandeses "Miranda i Çamora nun se fazirun nua hora".

3. Quais os Produtos Estratégicos que considera prioritários para o seu Município?

Artur Nunes – Sem dúvida alguma que o produto estratégico Natureza assume particular destaque, pelo facto

do concelho de Miranda do Douro se encontrar integrado dentro de uma fantástica área protegida: o Parque Natural do Douro Internacional. A enorme concentração de quantidade e qualidade dos recursos de base do produto no concelho, assim como a emergência de operadores de excelência, já nos mereceu a distinção em 2008, com a atribuição do prémio nacional de turismo de natureza ao cruzeiro ambiental Europarques e Estação Biológica Internacional Douro/Duero. Não podemos no entanto deixar de destacar a enorme importância do produto estratégico Gastronomia & Vinhos, onde a "posta mirandesa" se afirma como ex-líbris, mas também pela restante riqueza gastronómica dos enchidos de água-de-alhos, as carnes de cordeiro e cabrito, a doçaria tradicional e os vinhos do Planalto Mirandês, e ainda pela grande concentração de restaurantes de qualidade no concelho. Destacamos ainda o produto Touring Cultural e Paisagístico e dos Patrimónios, pois para

lá da Sê Catedral classificada Monumento Nacional desde 1910, do castelo e do centro histórico medieval da cidade, Miranda do Douro é um concelho com um património construído invejável e ainda com um património imaterial ímpar, onde a língua mirandesa se destaca e pontifica. De referir ainda a dança dos pauliteiros e as enormes tradições de manufactura artesanal têxtil. O Turismo Religioso é também um produto turístico que queremos realçar e trabalhar, visto o número de lugares de peregrinação e devoção religiosa como a Senhora da Luz, Senhora do Naso e o Menino Jesus da Cartolinha. | **Mirandês** | Sin dúbda algue que l perdido estratégico Natureza assume particular çtaque, pur bias de l concelhho de Miranda de l Douro se ancuntrar antegradado drento dua fantástica ária protegida: l Parque Natural de l Douro Anternacional. L'einorme cuncentraçon de quantidade i culidade de ls recursos de base de l perdido ne l concelhho,

assi cumo l'eimergência d'ouperadores d'eicelência, yá mos mereciu la çtínçon an 2008, cula atribuiçon de l prémio nacional de turismo de natureza al cruzeiro ambiental Europarques i Staçon Biológica Anternacional Douro/Duero. Nun podemos inda assi deixar de çtacar l'einorme amportança de l perdido estratégico Gastronomie & Binos, adonde la "puosta mirandesa" se afirma cumo ex-líbris, mas tamien pula restante riqueza gastronómica de ls anchidos d'auga-d'alhos, las chichas de canhono i chibo, la doçarie tradicional i ls binos de l Praino Mirandês, i inda pula grande cuncentraçon de restaurantes de culidade ne l concelhho. Çtacamos inda l perdido Touring Cultural i Paisagístico i de ls Patrimónios, pus para alhá de la Sé Catedral classecificada Menumiento Nacional zde 1910, de l castielho i de l centro stórico mediebal de la cidade, Miranda de l Douro ye un concelhho cun un património

custruído ambejable i inda cun un património eimaterial ímpar, adonde la lhéngua mirandesa se çtaca i puntefica. De referir inda la dança de ls pouliteiros i las einormes tradiçones artesananas an pardo i cerrubeco. L Turismo

Relegioso ye tamien un perdido turístico que queremos rialçar i trabalhar, bisto l número de lhugares de pelegrinaçon i deboçon relegiosa cumo la Senhora de la Lhuç, la Senhora de l Naso i l Nino Jasus de la Cartolica.



MIRANDA DO DOURO

MIRANDA NATURAL

O planalto mirandês com os seus seculares prados bordados de freixos e o “grande canyon” cavado pelo Douro, são os dois elementos fulcro da natureza no concelho.

O Parque Natural do Douro Internacional de arribas íngremes que atingem por vezes mais de 300m de altura, onde nidificam aves emblemáticas como a Cegonha Negra, o Abutre do Egípto, o Abutre Grifo, a Águia-Real ou a Águia de Boneli, assume todo o seu esplendor no concelho de Miranda do Douro. Dada a preservação do mosaico camponês, o território é uma

janela aberta para a paisagem mágica da Idade Média, por onde vale a pena espreitar. Além da fruição da paisagem, o turista pode optar por praticar modalidades de turismo activo em ambiente natural, pois no concelho operam várias empresas de turismo activo, que drenam já mais de 70 mil turistas ano.



MIRANDA PATRIMONIAL

A cidade fronteiriça de Miranda do Douro teve o seu primeiro foral no reinado de D. Dinis. O seu casco antigo intra-muralhas de ruas estreitas e casas quinhentistas, constitui um belo exemplo de muito boa conservação urbana. O mirandês, segunda língua oficial portuguesa (lei 7/99 de 29 de Janeiro), o seu peculiar folclore de pauliteiros e gaitas de foles e as suas íngremes arribas do Douro, transformam-na num verdadeiro sítio mágico.

Os locais e monumentos a visitar são muito numerosos, ricos e variados: a Sé Catedral com o seu miradouro, edificada no século XVI e classificada Monumento Nacional desde 1910, e em cujo interior estão os altares

do Senhor da Piedade e Menino Jesus de Cartolinha; A Igreja da Misericórdia, o Convento dos Frades Trinos, a Capela de Santa Cruz e as ruínas do Paço Episcopal; A Rua da Costanilha, o torreão, as muralhas e as ruínas do castelo; O miradouro e castros de Aldeia Nova e Picote, os Cruzeiros e igrejas do séc. XV de Malhadas, Sendim, Atenor e Duas Igrejas; O Museu da Terra de Miranda e o Museu do lagar (Gen ísiol); O cruzeiro ambiental, as barragens de Miranda e Picote, os embarcadouros fluviais de Miranda e Sendim e o Centro de Música Tradicional “Sons da Terra” em Sendim. Do seu artesanato riquíssimo destacam-se as navalhas e trabalhos em tecidos de pardo e surrobeco como a emblemática capa de honra.



MIRANDA GASTRONÓMICA

Produtos naturais de qualidade superior certificada, receitas ancestrais repletas de sabores autênticos e esmero da confecção, são os predicados indispensáveis para qualificar a tão rica cozinha tradicional mirandesa.

Todas estas características sobejamente conhecidas e apreciadas por autóctones e forasteiros, são-no ainda mais pela vasta variedade dos pratos típicos: posta mirandesa, cor-deiro churro galego mirandês, cabrito, bacalhau e polvo, vários pratos de caça e enchidos de água-de-alhos: presunto, salpicão, chouriço, chouriça, botelo, bochas, alheiras e tabafeias. A doçaria caseira tradicional goza de uma reputação já secular: bola doce mirandesa, licores de sabor, o mel e excelentes

queijos de cabra e ovelha. Para beber, a região conta com excelente vinho branco, tinto e rosé, proveniente da região do Planalto Mirandês que produz vinhos DOC, VQPRD e vinho regional de Trás-os-Montes. No fim-de-semana antes do Carnaval realiza-se o já tradicional Festival de Sabores Mirandeses.



MIRANDA RELIGIOSA

Aliado ao património monumental, estão as Festa e Romarias religiosas. Miranda do Douro é devota a um conjunto de santos de que distinguimos: a Senhora da Luz, a Senhora do Naso, a Senhora da Trindade e Santa Bárbara.



Assumem ainda particular destaque as festas de mascaramento associadas ao solstício de Inverno: as fogueiras de natal, o Carocho de Constantim e a Velha de Vila Chã.

Do calendário de festas e romarias aconselhamos: Miranda - Santa Barbara (2ª quinzena de Agosto), Festa solsticial dos rapazes (24/12); Constantim - Nª Srª da Luz (último dom. de Abril), Festa solsticial dos rapazes e do carocho (26 e 27/12); Duas Igrejas - Nª Srª da Assunção (15/08); Fonte de Aldeia - Santíssima Trindade Maio/Junho); Vila Chã da Brancosa - Festa solsticial da Velha (01/01);

Póvoa - Nª Srª do Naso (8/09); Palaçoulo - Nª Srª do Rosário (1-2/09); Sendim - Sta. Bárbara (Dom. anterior a 15 de Agosto); Feira tradicional dos Grazes (último f.d.s. de Outubro), Fogueira do Galo e ramo do Natal (24 e 25/12), Festival Intercéltico de Sendim (1º f.d.s. de Agosto), Entrudo Tradicional.





Entrevista ao Dr. Fernando Rodrigues
Presidente da Câmara Municipal de
Montalegre

1. Considera que a reforma institucional do Turismo foi importante para a afirmação do seu Município no contexto regional e nacional?

A reforma institucional do turismo foi uma boa reforma. Foi uma boa reforma para o sector, uma boa reforma para o país, e foi uma boa reforma para a região.

Esta reforma permite que haja uma estrutura que pense o turismo para além das “capelinhas”. Permite obter escala e desenvolver acções que da forma espartilhada da anterior organização não seriam possíveis. A concentração permite que se encontrem meios financeiros e técnicos para estruturar de forma coerente toda a região.

Partindo do que foi dito, e tendo em conta que o turismo é uma área importante para a actividade económica, também o Município de Montalegre tem a ganhar com esta alteração.

Montalegre tem feito um grande esforço na promoção turística e tem criado iniciativas e eventos que tem beneficiado os produtos e o comércio local, criando riqueza e emprego. Mas este esforço tem hoje mais condições de sucesso ao articular a nossa estratégia com o Turismo Porto e Norte de Portugal porque somos mais exigentes e porque temos meios para chegar a outros mercados e outras pessoas.

2. Como avalia o desempenho da Entidade Regional do Turismo do Porto e Norte de Portugal?

Penso que o Turismo Porto e Norte de Portugal têm tido um desempenho positivo. É muito difícil criar uma estrutura nova. Mas esta porque tem de enfrentar as resistências de muita gente e pequenos interesse que estavam espalhados pelo território. Mas essa fase está ultrapassada e vejo muito empenho e trabalho na equipa dirigente e começa a haver resultados visíveis na programação de investimentos pelos municípios e um tratamento técnico competente de promoção da região e dos seus produtos.

3. Quais os produtos Estratégicos que considera prioritários para o seu Município?

O Município de Montalegre é um concelho rural, com 135 localidades espalhadas por mais de 800 Km². Como todos os concelhos do interior, enfrenta o drama da desertificação e da fuga dos mais jovens porque a base do sustento, a agricultura, está deprimida e não é atractiva nem rentável. Mesmo assim é esta área que vai dando vida ao concelho e que o torna mais atractivo. Daí que a Câmara tenha feito uma aposta na ruralidade, na natureza e no ambiente, nos produtos locais, na gastronomia, no património e na animação cultural, tudo isto organizado no projecto mais amplo – o Ecomuseu de Barroso.

MONTALEGRE

SEDE DO ECOMUSEU DO BARROSO

Espaço Pe. Fontes

O Núcleo sede do Ecomuseu do Barroso está instalado na envolvente do Castelo de Montalegre. Os objectivos gerais formulados para esta estrutura consistem na concentração das funções de natureza organizativa centrais com vista à dinamização e gestão do Ecomuseu de Barroso e na dotação do Ecomuseu de recursos e competências necessários ao desempenho das funções de natureza científica, museológica e de comunicação/educação no âmbito da valorização e promoção do património do Barroso.

As instalações do Ecomuseu de Barroso foram concebidas e projectadas para responder às necessidades de implementação das actividades de estudo, documentação, preservação e reserva preventiva, interpretação do património do Barroso

e orientação do públicos para o conhecimento deste território, gestão e apoio técnico, especialmente vocacionado para o suporte do funcionamento dos pólos museológicos e de actividades integrantes do Ecomuseu. Os edifícios e instalações da sede do Ecomuseu estão organizados segundo três categorias de espaços: Espaços públicos acessíveis a todos, sem restrições, segundo um regulamento a estabelecer e a fazer cumprir, onde sejam estipulados designadamente os preços



de entrada e os horários de acesso, divididos em três salas com os temas: "Terra," "Gente" e "Ciclos Vitais"; Espaços semi-públicos acessíveis a pessoas do exterior sujeitos a modalidades prefiguradas, incluindo, marcação de visitas guiadas, seminários, estudos ou investigações, animações organizadas (escolares e outras), para outras prestações de serviço; Espaços privados acessíveis exclusivamente aos membros da equipa ou a pessoas autorizadas.



ECOMUSEU DE TOURÉM

Nesta aldeia de fronteira, o comércio e as relações trans-fronteiriças assumem uma expressão de peso na economia da aldeia, sendo as restantes temáticas a tratar pouco diferentes do habitual. Dado que o parque Nacional da Peneda Geres faz anilhagem de aves nesta aldeia, o pólo do Ecomuseu será também o centro interpretativo da avifauna do Concelho, assumindo uma responsabilidade acrescida na educação ambiental do território uma vez que neste local se verifica uma grande riqueza ambiental devido à confluência dos climas Mediterrânico e Atlântico.

Este espaço tem uma área importante que funciona como loja rural, um espaço aonde os habitantes locais podem expor e vender os seus produtos da terra e assim ajudar à dinamização do museu e ao financiamento dos gastos correntes. Importa salientar que esta aldeia está a fazer uma recuperação exemplar das habitações, tornando-se a aldeia mais bem conservada do concelho, motivo suficiente para que haja investimentos avultados principalmente na área turística.

ECOMUSEU DE PITÕES DAS JÚNIAS

Encontra-se instalado na antiga corte do boi, lugar onde eram guardados os Bois do Povo. Este pólo do Ecomuseu conta com as seguintes temáticas: a pastorícia em regime extensivo, a agricultura de montanha, o boi do povo, o lobo ibérico e o Parque Nacional da Peneda Geres.



Relativamente aos espaços comunitários, requalificou-se o forno da aldeia que dá apoio a uma padaria tradicional, o canastro, o moinho no largo do eiró e o percurso pedonal para o Mosteiros e para a capelinha de S. João da Fraga.

Este pólo terá também uma pequena loja de produtos da terra e de artesanato local, que se pretende que seja um ponto de divulgação.

Nos meses de maior afluência de turistas, está disponível uma pessoa permanente que desempenhará o papel de guia, sendo que, nos restantes meses, as visitas serão marcadas previamente e acompanhadas pelos técnicos da sede.

ECOMUSEU - CASA DO CAPITÃO DE SALTO

É uma grande casa Senhorial antiga, em granito, que pertenceu ao Capitão da Aldeia, representante da autoridade e do poder, a nível local.

Este espaço disponibiliza ao visitante um conjunto importante de serviços ligados a rede com o município.

Os restantes espaços permitem um percurso museológico coerente. No rés-do-chão ficam as alfaias agrícolas que permitiam o cultivo da terra e na galeria de acesso ao auditório são evocadas as minas de volfrâmio da Borralha; no piso superior apresentamos os ofícios (artes e sabores) bem como o tema do pastoreio e da raça autóctone Barrosã; esta faz a ligação do tema dos cereais à grande cozinha tradicional que era indispensável nestas casa. Todos estes saberes poderão ser reflectidos degustando os sabores locais havendo, ainda, ao dispor chás de ervas medicinais, os licores, as compotas caseiras, o pão centeio e o fumeiro de Barroso.

NOVO PÓLO DE VILAR DE PERDIZES

Nesta aldeia de fronteira, desde sempre estiverem relacionados as negociações transfronteiriças, o contrabando fácil de outrora com a Galiza, ali a dois passos, fez com que, contrariando os ímpetos da aventura da emigração, a generalidade da população fosse ficando pela a terra e ai procurando resolver os seus problemas existindo a rota do contrabando, logo este pólo vai ter como tema central a rota do contrabando, mas também o Congresso Medicina Popular de Vilar de Perdizes e todas outros eventos relacionados com a aldeia.

NOVO PÓLO DAS MINAS DA BORRALHA

Pólo Temático da Borralha insere-se na requalificação do Espaço Mineiro abandonado e terá uma grande importância na estratégia de desenvolvimento local. A existência destas minas constitui uma riqueza geológica (litológica), ou seja, uma potencialidade que tem que ser aproveitada com o objectivo de atrair turistas à região e assim desenvolver o turismo e a economia local.

A História da exploração destas minas, bem como a riqueza natural e paisagística do meio envolvente, para além de matéria de investigação pelo vasto espólio do arquivo, podem constituir também potencialidades de atracção turística. Inserido no Projecto estratégico de desenvolvimento Local "Ecomuseu de Barroso", a mina da Borralha aparece como um pólo de grande atracção de visitantes dada a sua beleza, especificidade e raridade temática. Não obstante, é importante reter que as minas empregaram muita gente, e foram grande fonte de riqueza durante vários anos para o Barroso.





GRANDES EVENTOS

FEIRA E CONGRESSO DE MEDICINA POPULAR

Local | Vilar de Perdizes

Ervas aromáticas, chás, licores de ervas e sabões de ervas são vendidos neste evento que desde 1983 se realiza, sendo possível visitar hortas medicinais e entrar em contacto com ervanárias locais. Conferências e palestras de temática diversa, venda e demonstração de artesanato, sessões terapêuticas, queimada das bruxas e animação de rua: o baile de realejo é um elemento fundamental no cenário revivalista. Este evento é realizado anualmente o primeiro fim-de-semana de Setembro.



FEIRA DO FUMEIRO

Local | Montalegre

Em Janeiro evidencia-se a fase do ciclo económico agrícola do consumo dos víveres preparados e armazenados ao longo do ano. Como acontece na fábula de “A cigarra e a formiga” de La Fontaine, quem não trabalhou na altura própria não possui meios de subsistência neste mês rigoroso. A Feira do Fumeiro de Montalegre surgiu em 1992 e responde a um mercado não só de escoamento de produtos regionais como também turístico. A sua realização em Janeiro traduz-se numa festa popular que traz a Montalegre mais de 50 mil pessoas num fim-de-semana e obedece ao calendário antigo de produção de enchidos, em pleno Inverno e após a matança dos porcos. As normas impostas pela União Europeia, que entravam em conflito com algumas das tradicionais formas de confecção de alimentos derivados do porco, foram assimiladas e não travaram esta produção. Foi uma notável adaptação cultural, ditada também pela necessidade de corresponder a um dos mercados que permitem a sustentação da região.

MATANÇA DO PORCO

Este é um dos mais significativos rituais da região, que costumava congrega famílias inteiras e vizinhos próximos para matar um ou mais porcos (dependia da abastança do proprietário) e fazer a conserva das devidas partes para consumo no resto do ano através dos enchidos de fumeiro e da salga. As partes que não eram passíveis de conserva eram consumidas no dia e nos seguintes.



SEXTA-FEIRA 13 /// NOITE DAS BRUXAS

Local | Montalegre

Castelo de Montalegre

A representação levada a cabo em Montalegre consiste genericamente numa reza dita enquanto se confecciona uma “mistela” ou “queimada” (aguardente, açúcar, vinho tinto, grãos de café, sumo de limão e maçã picada) bebida no final pelos presentes para que fiquem purificados, foi inicialmente (em Montalegre) um elemento de animação de jantares de grupo.

É digno de nota o percurso do hábito de tomar a “mistela” e dos significados de que se foi revestindo até à prática nas sextas-feiras 13 em Montalegre. Foi inicialmente uma bebida semi-medicinal na Galiza, utilizada para activar a circulação e contra resfriados. Os emigrantes galegos, particularmente os que se estabeleceram em Madrid, continuaram a bebê-la. Contudo o contexto era outro, pois tomavam a bebida em conjunto,

quando se reuniam para conversar e relembrar a terra natal. A bebida da “queimada” tornou-se assim um referente identitário, um símbolo que remete à Galiza e que se associou a outros como os esconjuros contra as meigas. Este simbolismo fortaleceu-se de tal modo que a “queimada” foi tomada de empréstimo pelos vizinhos portugueses.



3

DESTAQUE

BEST OF WINE

PRÉMIOS BEST OF WINE TOURISM APRESENTADOS EM SANTIAGO DE COMPOSTELA



Best of Wine Tourism

NORTE DE PORTUGAL

Em qualquer parte do mundo, descubra o melhor do enoturismo.



Os prémios Best of Wine Tourism foram apresentados, na passada terça-feira, dia 6 de Julho em Santiago de Compostela, numa parceria entre a Câmara Municipal do Porto e a Entidade Regional Turismo do Porto e Norte de Portugal.

Esta parceria permitirá aos vencedores destes prémios promoverem as suas marcas naquele destino galego e, numa acção que durará até ao mês de Novembro, utilizarem a Loja de Turismo de Santiago de Compostela para apresentarem e promoverem a excelência e qualidade dos seus vinhos e valências associadas.

Esta acção, que contou com a presença do Vereador do Pelouro da Protecção Civil, Controlo Interno e Fiscalização, Manuel de Sampaio Pimentel, e com o presidente da Turismo do Porto e Norte de Portugal, ER, Melchior Moreira, foi dirigida à Comunicação Social galega, operadores turísticos e agentes de viagens da Galiza e constituiu uma grande oportunidade de promoção para os vencedores.

O Prémio Best of Wine Tourism é uma iniciativa anual da Great Wine Capitals (Rede de Capitais de Grandes Vinhedos) e constitui um projecto-âncora para a área do turismo, enquanto sector fundamental para o desenvolvimento económico do Norte de Portugal. A Great Wine Capitals, formada em 1999 pelo Porto e Bordéus, inclui sete outras cidades, como a Cidade do Cabo, Bilbao, São Francisco ou Christchurch, na Nova Zelândia. Pretende associar as principais regiões vinhateiras mundiais e as cidades metropolitanas da sua zona de influência numa plataforma de cooperação internacional, permitindo o diálogo entre o Novo e o Velho Mundo.

A participação da Câmara Municipal do Porto é um instrumento de promoção internacional da cidade, baseada no seu mais importante símbolo: o vinho.

A apresentação e divulgação em Santiago de Compostela pretendem cativar os turistas espanhóis, e especialmente os turistas galegos, para os destinos portugueses com ligação ao vinho, sobretudo os vinhos do Douro e os vinhos verdes.

Os premiados Best of Wine Tourism deste ano são: Quinta do Seixo, Quinta Nova de Nossa Senhora do Carmo, Restaurante Castas e Pratos, Projecto Winelands of Portugal/Douro DOC DMC, Quinta da Baseira/Quinta de Freixo.

(www.cm-porto.pt)



ROTA DO ROMÂNICO DO VALE DO SOUSA

ROTA DO ROMÂNICO

Uma experiência fundada
na História

Uma Rota fundada nas memórias do românico, que convida a uma viagem inspiradora a lugares com história, junto de singulares conjuntos monásticos, igrejas, memoriais, pontes castelos e torres senhoriais, amadurecida em terra forjada de verde, repleta de saberes e sabores.

Em terras dos vales do Sousa e Tâmega, no coração do norte de Portugal, ergue-se um importante património arquitectónico de origem românica. Traços comuns que guardam lendas e histórias nascidas com a fundação da Nacionalidade e testemunham o papel relevante que este território outrora desempenhou na história da nobreza e das ordens religiosas em Portugal.

Esse património encontra-se hoje estruturado na Rota do Românico. Desenhada, desde 1998, para os concelhos que integram a Associação de Municípios do Vale do Sousa - Castelo de Paiva, Felgueiras, Lousada, Paços de

Ferreira, Paredes e Penafiel -, a Rota do Românico alargou-se, no início deste ano, aos restantes municípios da NUT III - Tâmega (Amarante, Baião, Celorico de Basto, Cinfães, Marco de Canaveses e Resende), unindo num projecto supra-municipal um legado histórico e cultural comum. Ancorada num conjunto de monumentos de grande valor e de excepcionais particularidades, esta Rota pretende assumir um papel de excelência no âmbito do touring cultural, capaz de posicionar a região como destino de referência do românico no país.

Numa viagem pela História, a Rota do Românico oferece ainda aos visitantes momentos de contemplação e convida ao contacto com as gentes da região. Trilhos e caminhos esperam-no para passeios a pé ou de bicicleta, em comunhão com a natureza. Aos mais afoitos o rio Paiva desafia-os para experiências únicas, com descidas de rafting inesquecíveis.

As inúmeras festas e romarias são o palco privilegiado para um regresso aos mercados de antigamente, animados pelos singulares modos de dançar, tocar e cantar. Marcas identitárias também presentes nos ofícios e artes tradicionais, onde sobressaem os bordados, os trabalhos em linho e os restauros de peças de arte em talha e madeira. Sinta os sabores e os cheiros da cozinha tradicional, sempre regados com os vinhos verdes de excelência nascidos

nestas terras. Retempe as forças na tranquilidade que envolve as unidades de turismo rural da região ou opte por um passeio por jardins centenários, onde o tempo parece ter parado. Por onde quer que vá, será acolhido com a gentileza e a autenticidade da população local. Projecto pensado para o desenvolvimento do Vale do Sousa e, mais recentemente, para toda a região do Tâmega, a Rota do Românico encontra-se em fase de conso-

lidação. As diversas distinções já obtidas, com destaque para o Prémio Turismo de Portugal 2009, na categoria "Requalificação de Projecto Público", o XXXV Troféu Internacional de Turismo, Hotelaria e Gastronomia e o Prémio Novo Norte, na categoria "Norte Civitas", são mais um sinal de reconhecimento e um estímulo para enriquecer esta experiência fundada na História.

www.rotadoromano.com



4 EVENTOS

SEMINÁRIO “TURISMO: DESAFIOS E OPORTUNIDADES”

O Município de Mogadouro, em colaboração com a Turismo do Porto e Norte organizou um seminário no dia 25 de Junho subordinado ao tema – “Turismo: Desafios e Oportunidades”. O evento contou com a participação de cerca de 200 agentes do sector e outros interessados e debateu vários temas de interesse relativos ao sector. A Turismo do Porto e Norte além de assumir a moderação do evento e ter vertido várias comunicações ao seminário, contou com um espaço para a promoção da região através de meios interactivos produzidos para o efeito.



www.mogadouro.pt

FESTAS DE VILA NOVA DE ANHA E DE PERRE

Posto de Turismo de Viana do Castelo (Praça da Erva) recebe as Mordomias das Festas de Vila Nova de Anha e de Perre



ROMARIA D'AGONIA

Considerada a Romaria das Romarias de Portugal, realiza-se de 20 a 22 de Agosto, a Nossa Sr.^a da Agonia em Viana do Castelo.

Mantendo os seus traços originais, o programa prevê na sexta-feira dia 20, consagrado à Virgem e feriado Municipal, a Procissão ao Mar com a bênção dos barcos e o passeio pelo rio e mar, o desfile e cortejo da Mordomia, que são verdadeiros testemunhos da profunda devoção religiosa.

O "Trajar à Vianesa", digno de ser contemplado, na sua forma mais nobre e com os trajes de cor verde, azul, violeta ou roxo como dizem os locais, e claro o vistoso traje vermelho. Reservado para o final do cortejo estão os desfiles das famosas mordomas, com os lenços de namorados e velas votivas.

Os já tradicionais Cabeçudos, Gigantones e bombos, que desde 1893 levam bem alto, pelo menos no ruído, as festas da cidade, através das suas clássicas revistas na Praça da República, criando um momento sublime e enriquecedor desta Romaria.

Conta a tradição, que a origem deste cerimonial, provém de Santiago de Compostela. Seja de onde for, esta forma de representação urbana veio e ficou para sempre.

O Cortejo Etnográfico e Histórico, sempre ao Sábado, têm como tema este ano, "o Mar de Viana nos Caminhos de Santiago", alusivo ao Santo Compostelano e na evocação da Rota do Jacobeu, contando com a mulher de Viana que mais uma vez estará presente com os seus trajes.

Para a noite, está reservado uma sessão de fogo-de-artifício, conhecida como "Fogo do Meio ou da Santa", reflectindo uma imensidão de cores sobre o Rio Lima.

No Domingo, para além dos concertos musicais e de nova revista de Gigantones e Cabeçudos, decorre a Procissão Solene da Senhora da Agonia, que irá percorrer as principais ruas da cidade, com o rigor das suas vestes e dos seus Quadros Bíblicos.

No final do dia, o Festival do Traje onde se podem admirar os belos trajes de noiva, mordoma e lavradeira, vestidos por lindas minhotas que ostentam peitos repletos de autênticas obras de arte em ouro e a sempre esperada, serenata com o fogo do Rio.



FESTA GRANDE DE LOUSADA

Há grupos de bombos, gigantones e cabeçudos. Fogo-de-artifício, fogo preso e vacas-de-fogo. Cantores nacionais, bandas de música e ranchos folclóricos. Provas de ciclismo e marcha luminosa. Carros alegóricos e grupos de samba. Bares de rua e feira de artesanato. Missa solene e procissão majestosa. É a Festa Grande de Lousada, antiga nos seus 105 anos, moderna nos seus atracti-

vos. E quando o Monte do Senhor dos Aflitos se ilumina com milhares de tigelinhas, renova-se o ritual do último fim-de-semana de Julho: em cada rectângulo da Vila, desenha-se um amplo círculo de fé e devoção, de encanto e magia, de luz, cor e movimento.



MBA EM TURISMO ENCERRA COM ACADEMIA ABERTA NA GALIZA E APRESENTAÇÃO DE TRABALHOS SOBRE TOURING CULTURAL E TURISMO DE SAÚDE E BEM-ESTAR

O MBA em Turismo, organizado pelo IPDT em parceria com a Turismo do Porto e Norte de Portugal, encerrou, no passado dia 16 de Julho, com uma sessão de trabalho onde os formandos apresentaram as principais conclusões dos trabalhos que efectuaram ao longo do ano. Os trabalhos analisaram dois dos produtos estratégicos da Região – o Turismo de Saúde e Bem-Estar e o Touring Cultural e Paisagístico – em função dos respectivos públicos-alvo, destacando a qualidade dos recursos

que a região possui, no âmbito de cada um deles.

No fim-de-semana anterior, os alunos tiveram a oportunidade de efectuar benchmark com a Galiza visitando equipamentos de referência e participando num workshop com peritos galegos que desenvolveram temas relativos à cooperação transfronteiriça ao nível da actividade turística, co-organizado pela Turismo do Porto e Norte de Portugal, a Secretaria Geral para o Turismo da Xunta da Galiza e o IPDT.



A TURISMO DO PORTO E NORTE ASSOCIOU-SE AO PROGRAMA DA RTP1 “VERÃO TOTAL 2010” COM O LEMA: “PORQUE A NATUREZA AMA PORTUGAL, DECLARE- SE À NATUREZA...”

O programa tem como objectivo ir à descoberta do património natural português em 21 emissões especiais, dedicadas a cada uma das finalistas do concurso “7 Maravilhas Naturais de Portugal®”. No ano Internacional da Biodiversidade tenta-se gravar na memória dos portugueses o vasto património natural que o país oferece, divulgando e preservando esta potencialidade — promovendo o equilíbrio entre o desenvolvimento humano e a sustentabilidade ambiental.

No dia 16 de Julho o programa emitiu em directo da marina de Rio Caldo, no concelho de Terras de Bouro, em pleno Parque Nacional da Peneda-Gerês.

Foram convidados representantes do poder político concelhio, da Turismo do Porto e Norte de Portugal, do ICNB, os habitantes, vários investigadores e associações ambientalistas e deu-se a conhecer a oferta turística, etnografia, a música, a cultura e as tradições do Parque Nacional de Peneda-Gerês, maravilha natural finalista.



VISITA EDUCACIONAL MUNICÍPIO DE MONDIM DE BASTOS

A convite da Câmara Municipal de Mondim de Basto a Turismo do Porto e Norte realizou uma visita educacional às potencialidades turísticas do concelho no dia 1 de Julho. O Presidente da Câmara, Humberto Cerqueira, que serviu de cicerone à comitiva, focalizou a visita no realce de três produtos turísticos estratégicos, onde o concelho acumula quantidade e qualidade de recursos de base: Turismo de Natureza, Turismo Religioso e Gastronomia e Vinhos. Destes produtos turísticos emergem recursos de excelência como o Parque Natural do Alvão onde as Físgas de Ermelo pontificam, a carne maroneza e o vinho verde, e ainda lugares de grande devoção religiosa como a Senhora da Graça.

No final foi dada uma conferência de imprensa no Água Hotel, onde os responsáveis da Turismo do Porto e Norte e da Câmara Municipal, deixaram garantias de total colabora-

ção mútua na promoção do concelho e desenvolvimento do sector turístico na região, tendo já ficado agendada uma sessão para o dia 11 de Agosto, onde os técnicos do Gabinete de Apoio ao Investidor da Turismo do Porto e Norte irão reunir com empresários locais do sector turístico, para os esclarecer e orientar nos seus projectos e anseios.

<http://municipio.mondimdebasto.pt/>



AQUAPURA DOURO VALLEY
ÚNICO HOTEL NACIONAL A
CONCORRER PARA MELHOR
HOTEL EUROPEU NOS WORLD
TRAVEL AWARDS

Com 4 nomeações aos World Travel Awards (categorais Europe's Leading Boutique Hotel, Europe's Leading Hotel, Portugal Leading Hotel, Europe's Leading New Spa Hotel) é um dos mais nomeados de entre todos os concorrentes. Destaca, também, por ser o único hotel português seleccionado para a categoria de Europe's Leading New Spa Hotel, uma nomeação que reconhece a qualidade do seu Spa bem como o seu programa inovador –o Health Management Program.

As votações decorrem até ao próximo mês de Setembro, no site de evento, e são asseguradas por mais de 183 mil agências de viagens, operadores e organizações turísticas em todo o mundo.

VOTE AQUI
www.worldtravelawards.com



TURISMO 2015 E ON2 APOIAM NOVOS INVESTIMENTO TURÍSTICOS NA REGIÃO NORTE

No passado dia 9 de Julho foram assinados, no Porto, os primeiros contratos de investimento ao abrigo do programa Turismo 2015. Através de verbas exclusivamente destinadas ao sector turístico, este programa financiará, em mais de 65%, 13 projectos, a concretizar na Região Norte, com valor estimado de cerca de 36 milhões de euros, permitindo a criação de 133 novos postos de trabalho.

Uma vez mais, a Região Norte destaca pela dinâmica empresarial e empreendedora sendo a região com maior número de projectos aprovados.



BANHOS VELHOS DAS CALDAS DAS TAIPAS REQUALIFICADOS

A Cooperativa Taipas Turitermas inaugurou no passado dia 24 de Junho, a requalificação do Edifício dos Banhos Velhos. Esta requalificação pretende demonstrar que o passado e imaginário das estâncias termais do início do século XX pode ser recuperado sem confrontar a modernidade e qualidade exigida pelo turista actual. Este espaço constituirá, acima de tudo, um espaço de animação e promoção da cultura, tendo sido preparado para acolher exposições itinerantes, espectáculos de música e teatro entre outros. Simultaneamente, constitui um museu vivo, onde se evocarão as práticas e tradições do termalismo.



“I Rota Marítima do Cavaleiro das Conchas”

“CAMINHOS DE SANTIAGO”

No âmbito da Dinamização dos Caminhos de Santiago, a TPNP, ER, apoiou a realização desta iniciativa, em parceria com a Confraria del Cristo de Los Afligidos, Liceo Marítimo de Bouzas, Federação Galega de Vela, Clube de Vela de Viana Castelo e Câmara Municipal de Viana Castelo. A 1ª etapa teve como local de partida a cidade de Vigo e a chegada realizou-se em Viana Castelo e contou com mais de duas dezenas de embarcações. Esta iniciativa teve como objectivo, além de recordar a Rota da transladação dos restos do Apóstolo Santiago para a Galiza, a dinamização do Turismo Náutico. A recepção aos participantes da Rota e Entidades oficiais, ocorreu no Navio hospital Gil Eanes, seguido de um almoço

e de uma visita à cidade de Viana Castelo.

No âmbito do projecto conjunto entre a TPNP, ER, Comissão Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDRN), AECT, Xunta da Galiza, e os Municípios do Norte de Portugal, que integram o Caminho Português de Santiago, realizou-se a 9ª etapa, que assinalava a passagem da fronteira entre Portugal e Espanha, com a travessia do Rio Minho, pela ponte velha que liga Valença a Tui, prosseguindo até Porriño. Através de um acto simbólico, que decorreu no Albergue de S. Teotónio em Valença do Minho, estiveram presentes, entre outras individualidades, o Presidente da TPNP, Presidente da CCDRN, Presidente do Município de Valença, o Conselheiro da Presidência da Xunta

da Galiza, que realçaram a importância dos Caminhos de Santiago na Euro Região Norte Portugal Galiza. O programa da iniciativa iniciada a 8 de Maio e com chegada a Santiago prevista para o dia 31 de Julho integra um total de 14 etapas que visam a promoção do caminho de Santiago pela rota tradicional central do lado português e a sensibilização pública para o seu importante valor histórico, patrimonial e paisagístico.



LOJA DE SANTIAGO DE COMPOSTELA

**PALCO POR EXCELÊNCIA DE PROMOÇÃO
DOS EVENTOS DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL**



CONFERÊNCIA DE IMPRENSA MARÉS VIVAS

30 de Junho



CONFERÊNCIA DE IMPRENSA MMC 2010 MIDSUMMER MUSIC CONFERENCE

Póvoa de Varzim

8 de Julho



CONFERÊNCIA DE IMPRENSA Festival do Anho Assado e Assinatura de Acordo de Cooperação

Baião

22 de Julho



CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

Romaria de Nossa
Senhora d'Agonia

Viana do Castelo

15 de Julho



CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

Viagem Medieval

Santa Maria da Feira

20 de Julho



CONFERÊNCIA DE IMPRENSA

I Festival do Ouro Romano

Vila Pouca de Aguiar

27 de Julho

EM AGENDA

Entre 3 e 5 de Setembro terá lugar, no Complexo Mineiro Romano de Tresminas (em Vila Pouca de Aguiar) o primeiro Festival do Ouro Romano.

Sob o mote **Imponente e implacável, o Império Romano reconquista Vila Pouca de Aguiar**, o festival oferecerá a recriação dos Banquetes Romanos, promoverá Cortejos Temáticos, Teatros de Rua e Jogos Romanos. Contará, ainda, com espectáculos de fogo. Este evento terá lugar num dos mais importantes complexos de

exploração mineira durante a ocupação romana, classificado como imóvel de interesse público no final do século passado, pelo contributo não só para a compreensão da ocupação romana do território mas também por permitir o conhecimento dos métodos de exploração e tratamento metalúrgico.



CLIPPING

AGN



Viana do Castelo invita en agosto á súa Romaría da Señora d'Agonia

Viana do Castelo deu a coñecer onte en Santiago a "maior romaría de Portugal", a Romaría da Señora d'Agonia, que este ano se celebrará entre o 20 e o 22 de agosto. O acto tivo como protagonista a bela *mordomia* da romaría, vestida co traxe rexional e que protagoniza o cartel da festividade. O acto contou coa presenza do presidente de Turismo do Porto e Norte de Portugal, quen destacou que esta festa transmite a cultura e alegría lusa, polo que invitou os galegos a asistir. > AGN

GALICIAÉ

OS AMANTES DO AÑO ASADO TOMARÁN BAIÃO A ÚLTIMA FIN DE SEMANA DE XULLO (NORTE DE PORTUGAL)

O Norte de Portugal continúa a ofrecernos un verán cargado de actividade e con ofertas para tódolos gustos. A próxima fin de semana, os días 30 e 31 de xullo e o 1 de agosto, o concello de Baião celebra o Festival do año asado e do arroz do forno, unha receita propia da zona cociñada a través dun "ritual gardado durante xeracións", en palabras do vicepresidente da Cámara de Baião, Paulo Pereira.

Baião, situado a uns 80 quilómetros de Porto, ofrece ademais dentro da súa cultura tradicional, unha importante oferta de viños verdes propios da zona. A súa riqueza natural e paisaxística tamén é destacable, ao contar dentro dos límites municipais con máis de 30 quilómetros do río Douro. No plano cultural, destaca a Fundación Eça de Queiroz, ao redor da que se agupan escritores da zona. En resumo, como apuntou Paulo Pereira, "Baião é un festival de sabores e saberes, un estímulo para os nosos sentidos".

Protocolo de promoción

O dirixente do concello portugués acudiu á oficina de turismo de Porto e Norte de Portugal de Santiago de Compostela para facer a presentación desta festa

gastronómica. Ademais, asinou xunto ao presidente de Turismo de Porto e Norte de Portugal, Melchior Moreira, un protocolo entre ambas institucións para a difusión e promoción do municipio de Baião. Moreira destacou na súa intervención a importancia do turismo como "negocio nun momento de crise da economía" e defendeu a divulgación da zona norte do país luso como "un proxecto de vida". Deste proxecto destacou tamén o seu éxito, pois segundo os datos aportados por Melchior Moreira, o norte de Portugal foi a zona que máis medrou como destino turístico no país veciño, ao recibir ata 380.000 persoas nos últimos 5 meses.

Aloxamento

As propostas de acudir ao Festival do Año foron máis alá e os promotores convidaron a todo o que o desexe a achegarse a Baião en calquera outro momento do ano. Para iso presentron tres lugares de aloxamento na zona: as casas rurais Quinta do Erdeval e Quinta de Marnotos e o hotel de catro estrelas Douro Palace. O final do acto estivo marcado pola amenidade, grazas á actuación dunha banda de música da zon

**ARTESANATO DE BAIÃO
VAI ESTAR À VENDA NAS
LOJAS DA ENTIDADE DE
TURISMO NORTENHA**

O município de Baião foi o primeiro a formalizar com o Turismo do Porto e Norte de Portugal um acordo de cooperação que vai permitir que os produtos artesanais concelhios passem a ser expostos e comercializados nas lojas daquela entidade em Portugal e Espanha. O acordo foi firmando no dia 22 de Julho, em Santiago de Compostela, por Melchior Moreira e Paulo Pereira, respectivamente presidente e vice-presidente do Turismo do Porto e Norte de Portugal e da Câmara Municipal de Baião. A assinatura decorreu na loja de turismo do Porto e Norte de Portugal naquela localidade galega, à margem da apresentação da quinta edição do Festival do Anho Assado e do Arroz do Forno, que se realiza de 30 de Julho a 1 de Agosto. “Vale a pena visitarem Baião para provar os nossos sabores e saberes. O Festival do Anho As-

sado e do Arroz do Forno é uma mostra da cultura tradicional e do melhor que o nosso território tem”, frisou o vice-presidente da autarquia. Melchior Moreira, por sua vez, referiu que o evento se enquadra na estratégia de promoção do turismo regional no segmento “Gastronomia e Vinhos”. “Trata-se de um evento de excelência, capaz de potenciar os produtos locais, muito em especial as carnes e os vinhos e que prima pela boa organização e animação constante”, acrescentou Melchior Moreira. A apresentação do festival foi abrilhantada pela participação do conjunto musical “Ecoum”, da associação baionense Andarilhos, que atraiu muitos habitantes de Santiago de Compostela e turistas ao interior do estabelecimento. Aí decorreram também as apresentações dos espaços de turismo rural Quintas de Marnotos e Quinta do Ervedal e do Douro Palace Hotel, por parte dos seus proprietários. As dezenas de curiosos tiveram ainda a oportunidade de provar o anho assado e o arroz

do forno e os vinhos verdes de Baião, numa sessão de degustação muito elogiada.

ELOGIOS AO ANHO ASSADO

A apresentação do festival foi abrilhantada pela participação do conjunto musical “Ecoum”, da associação baionense Andarilhos, que atraiu muitos habitantes de Santiago de Compostela e turistas ao interior do estabelecimento. Aí, tiveram lugar também as apresentações dos espaços de turismo rural “Quintas de Marnotos” e “Quinta do Ervedal” e da unidade hoteleira Douro Palace Hotel, que aceitaram o convite para se promoverem. As dezenas de curiosos tiveram ainda a oportunidade de provar o anho assado com arroz do forno, os vinhos verdes da sub-região de Baião, mas também o presunto e o característico Verde ou Bazulaque. Carmen Herrera, a filha e o marido são oriundos da localidade de La Vila, em Castela e Leão. Estão de visita a Santiago de Compostela mas esperam “brevemente visitar Portugal pela primeira

vez”. Apreciam a comida e interessam-se pelo modo de confecção do anho assado, tanto que a região do Douro, e concretamente Baião, ficam assinalados no mapa como destino para o dia em que transpuserem a fronteira portuguesa pela primeira vez. De mais longe chegou Trayana Terziova, uma búlgara que visita o espanhol Miguel Del Valle na Galiza. Durante o passeio por Santiago viram-se atraídos para o interior da loja pelos bombos,

cavaquinhos e gaitas de foles dos músicos baionenses. Agora, Miguel que já esteve no Porto e em Lisboa deseja “mostrar um pouco do país a Trayana ainda durante estas férias”. Noutro ponto da sala, encontramos o casal de noruegueses Morten Bjerga e Grete Hertland. Estes peregrinos haviam chegado na véspera a Santiago, depois de percorrerem o mítico caminho francês. “Andamos na estrada há vários dias e esta é a melhor comida que

provamos em todo o percurso”, dizem-nos, enquanto seguram um prato com anho, arroz de forno, batatas alouradas e tiras de presunto. Bem-dispostos, admitem que no seu país não existem “vinhos tão bons” como o palhete que têm em mãos. “Gostávamos de poder comprar algumas garrafas, mas vai ter que ficar para quando formos a Portugal”, confessam-nos, enquanto procuram o nome de Baião no mapa do Norte de Portugal.

AURORADOMINHO

VIANA ACOLHE ROTA MARÍTIMA "CAVALEIRO DAS CONCHAS"

Viana do Castelo foi palco, no passado sábado e domingo, da partida da I Ruta Marítima "O Cabaieiro das Cunchas", organizada pela Cofraria del Cristo de Los Afligidos e por El Liceo Marítimo de Bouzas, com o apoio da Federação Galega de Vela e da Junta da Galiza. No Gil Eannes,



31 DE JULHO A 13 DE AGOSTO

**FESTAS DO CONCELHO DE
MONTALEGRE
MONTALEGRE**

Espectáculos musicais, concursos
de pecuária, corridas de cavalos,
torneios de golfe e Festa de
Sexta-feira 13

www.cm-montalegre.pt/

19 A 22 DE AGOSTO

**ROMARIA DE N.ª S.ª DA AGONIA
VIANA DO CASTELO**

Festa Popular

[www.vianafestas.com/
festas-agonia/](http://www.vianafestas.com/festas-agonia/)

10 A 15 AGOSTO

**ROMARIA DE S. BENTO DA
PORTA ABERTA
TERRAS DE BOURO**

13 A 15 DE AGOSTO

**IX FEIRA DO MEL E DO ARTESANATO
PARQUE TERMAL DE
PEDRAS SALGADAS**

14 A 16 DE AGOSTO

**FESTA DE NOSSA SENHORA
DO SOCORRO
PESO DA RÉGUA**

16 A 22 DE AGOSTO

**FESTA DE NOSSA SENHORA
DA LIVRAÇÃO
BOTICAS**

15 AGOSTO

**FESTA DE N. SRA. DA ASSUNÇÃO
PÓVOA DE VARZIM**

19 A 23 AGOSTO

**FESTA DE N. SR.ª. MONTES ERMOS
FREIXO ESPADA À CINTA**

24 DE AGOSTO

**ROMARIA DE S. BARTOLOMEU DO MAR
ESPOSENDE**

19 A 24 DE AGOSTO

**ROMARIA DE S. BARTOLOMEU
PONTE DA BARCA**

28 DE AGOSTO

**ENERGIE AZURARA 2010
PRAIA DA AZURARA -
VILA DO CONDE
www.festivaisdeverao.pt**

27 E 28 DE AGOSTO

**NOITES RITUAL
PALÁCIO DE CRISTAL - PORTO
Festival de Música
www.noitesritual.com**

27 AGOSTO A 9 SETEMBRO

**FESTA DA N. SR.ª DOS REMÉDIOS
LAMEGO**

CRÉDITO PARA A RE- CONVERSÃO DOS EMPREENHIMENTOS TURÍSTICOS

A redução das tipologias de empreendimentos turísticos, concretizada com a publicação do novo regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos, determinou a obrigatoriedade de reconversão, nas tipologias actualmente existentes, dos empreendimentos com uma classificação não enquadrada nos novos parâmetros.

A **linha Crédito ao Investimento no Turismo – Protocolos Bancários** prevê o enquadramento de operações associadas a projectos de requalificação que se traduzam na reconversão de estabelecimentos existentes nas tipologias de empreendimentos turísticos actualmente em vigor. A necessidade de realização da reconversão até 31 de Dezembro de 2010 e o esforço de investimento que a mesma terá de comportar justificaram a definição, no quadro daquele regime de financiamento, de uma nova linha de crédito especificamente destinada à reconversão dos empreendimentos turísticos. Com uma dotação de 10 milhões de euros, esta linha específica, que aplica supletivamente as regras gerais do Crédito ao Investimento no Turismo – Protocolos Bancários, tem como beneficiárias as PME e permite a concessão

de financiamentos até 75% do investimento elegível, dos quais 75% são assumidos pelo Turismo de Portugal, I.P., sem qualquer taxa de juro associada. Por outro lado, podem ser atribuídos prémios de desempenho aos promotores que, com o respectivo projecto de arquitectura já aprovado pela entidade competente, apresentem os pedidos de financiamento junto do Banco até 31 de Dezembro de 2010 e concluem o investimento no prazo definido na candidatura, com data limite de 31 de Dezembro de 2011. Esse prémio consiste na conversão de 25% do total do financiamento em incentivo não reembolsável, a imputar à parte do Turismo de Portugal, I.P. Configurando uma importante oportunidade de materialização dos objectivos de qualificação da oferta turística nacional que subjazem ao actual regime

jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos, pretende-se que esta medida favoreça a rápida adequação dos estabelecimentos existentes aos novos parâmetros de classificação e induza um processo dinâmico de investimento susceptível de garantir, a médio prazo, a elevação dos níveis de satisfação dos turistas. Integrada na Linha de Crédito ao Investimento no Turismo – Protocolos Bancários, esta linha específica dirige-se a projectos que visem a reconversão de empreendimentos turísticos nas tipologias previstas no Decreto-Lei n.º 39/2008, de 7 de Março.

A Linha de Crédito ao Investimento no Turismo passou a prever uma linha específica para financiamento de projectos que visem a **reconversão de empreendimentos existentes** nas tipologias estabelecidas no regime jurídico da instalação, exploração e funcionamento dos empreendimentos turísticos, consagrado no Decreto-Lei n.º 39/2008. Em face da significativa diminuição das tipologias e subtipologias existentes, e considerando que os empreendimentos turísticos, os empreendimentos de turismo no espaço rural e as casas de natureza dispõem de um prazo até **31 de Dezembro de 2010** para se reconverterem nas tipologias estabelecidas, esta nova linha específica pretende proporcionar melhores condições de financiamento aos promotores que têm de assegurar a reclassificação dentro daquele prazo.

CONDIÇÕES DE CANDIDATURA

Podem candidatar-se para à reconversão para empreendimentos turísticos as seguintes unidades de alojamento e, se for o caso, no upgrade de classificação dos próprios empreendimentos turísticos:

UNIDADES DE ALOJAMENTO	→	EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS
Estalagens Motéis Pensões Parques de Campismo Rurais Turismo de Aldeia Turismo Rural Casas-Abrigo Casas Retiro Centro de Acolhimento		Hotéis Hotéis-Apartamentos Pousadas Aldeamentos Turísticos Apartamentos Turísticos Conjuntos Turísticos Agro-Turismo Casas de Campo Hotéis Rurais Turismo de Habitação Parques de Campismo

GABINETE DE APOIO AO INVESTIDOR |

AGOSTINHO PEIXOTO (agostinho.peixoto@portoenorte.pt)

Orçamento |

10 milhões de euros.

Beneficiários |

Pequenas e Médias Empresas, sob qualquer forma jurídica, localizadas no território nacional, licenciadas para o exercício da actividade, e que exibam uma situação económico-financeira equilibrada e uma situação regularizada para com a Administração Fiscal, a Segurança Social e o Turismo de Portugal, I.P.

Vigência |

Até 31 de Dezembro de 2010 (apresentação da candidatura junto do Banco).

CONDIÇÕES DE FINANCIAMENTO

	Montante máximo de Financiamento	Proporção PME
Projectos em Pólos de Desenvolvimento Turístico	75%até ao limite de 8 milhões de euros	75%Turismo de Portugal, I.P. (*)/ 25%Banco
Outro Projectos	75% até ao limite de 6 milhões de euros	

(*) Assegurada por garantia prestada pelas instituições de crédito intervenientes na operação

MONTANTE MÁXIMO DE FINANCIAMENTO	PRAZOS MÁXIMOS
Turismo de Portugal Taxa 0% Banco Euribor, acrescida de spread máximo de 2,25% ou uma taxa que não ultrapasse 4% para PME Líder e 4,25% para as restantes	10 anos incluindo um período máximo de carência de 3 anos.
PRÉMIO DE DESEMPENHO	
A empresa °pde ter direito a um prémio de desempenho, que consiste no perdão do reembolso de 25% do financiamento total, a imputar integralmente à parte do Turismo de Portugal, I.P., caso cumpra as seguintes condições: Apresentar o pedido de financiamento ao Banco, com projecto aprovado, até 31.12.2020. Concluir o projecto no prazo previsto, que não poderá ultrapassar 31.12.2011.	

Ficha Técnica:

Propriedade: Entidade Regional
de Turismo do Porto e Norte de
Portugal | **Conselho Editorial :**

Melchior Moreira, Júlio Meirinhos

| **Coordenação:** Cristina Mendes |

Equipa Técnica: Ana Ladeiras, Carlos
Ferreira, Marco Sousa, Sofia Ferreira

Coordenação Tecnológica : João

Sabino. **Contactos:** www.portoenorte.pt
turismo@portoenorte.pt

Design: [comni-agência de](http://comni-agencia.de)
[comunicação | www.comni.eu](http://www.comni.eu)

TURISMO DO PORTO E NORTE DE PORTUGAL

portoenorte^{TEM}